



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0533 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade estética no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, porque, embora não estabeleça relações de tempo-espço e um encadeamento de ações, próprio do universo literário no que se refere ao gênero proposto, explicitamente perceptíveis ao leitor e um encadeamento de ações; propõe, em seu tecido textual um jogo, com alguns elementos de non sense, do brincar sobre o futuro, através de uma estrutura narrativa marcada por dois momentos complementares: no primeiro, a percepção sobre a voz narrativa se torna embotada pelas estruturas linguísticas escolhidas, porque está focada na apresentação, em cenas isoladas, de uma série de personagens femininas e seus desejos para o futuro, orientando o leitor para um foco narrativo em 3ª pessoa - “QUANDO CRESCER,/ A ALICE QUER SER/ MÉDICA DE BICHOS.” (p. 7); “A BIA QUER SER/ MOTORISTA DE CARRINHO DE PIPOCA” (p. 8); “A FERNANDA QUER SER/ PROVADORA DE COLCHÕES.” (p. 16); “A HELENA QUER SER/ PEDICURE DE CENTOPEIA.” (p. 20); “A ISA QUER ‘EXPLODIR COISAS’./ (ELA AINDA NÃO TEM DETALHES/ MAIS ESPECÍFICOS)” (p. 22); no segundo momento, a obra apresenta a personagem-narradora, única sem nomeação - “EU JÁ TENHO UMA PROFISSÃO/ SOU INVENTORA.” (p. 24). De forma inusitada, a estrutura narrativa conduz o leitor a hipóteses de leitura e a rever o primeiro momento da história (uma aparente perspectiva em 3ª pessoa) a partir da introdução da personagem-narradora (a efetiva perspectiva em 1ª pessoa adotada na trama) - “MINHA INVENÇÃO MAIS FAMOSA/ É O GUARDA-CHUVA DE TIJOLOS!/ ELE NÃO SE VERGA EM CASO DE/ VENTANIA CAUSADA PELO MAU/ TEMPO OU PELO LOBO MAU.” (p. 25). Ademais, a utilização de recursos linguísticos para a construção do humor, por exemplo, num jogo com profissões reais e imaginadas confere um acabamento estético que explora possibilidades polissêmicas para uma narrativa focada na representação do imaginário das infâncias ancorado na premissa - “O quero ser quando crescer?”: “A GIGI QUER TRABALHAR/ NUM PARQUE DE DIVERSÕES/ COMO FANTASMINHA,/ SÓ PARA PODER ASSUSTAR/ TODO MUNDO.” (p. 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, uma vez que convida o leitor ao jogo “brincar de imaginar o futuro” através das descobertas, cena a cena, dos desejos das personagens, sejam os “reais”, imaginados/imaginários ou a mistura de ambos – “A GIGI QUER TRABALHAR/NUM PARQUE DE DIVERSÕES/ COMO FANTASMINHA,/ SÓ PARA PODER ASSUSTAR/ TODO MUNDO.” (p. 18) Assim, além do jogo de brincar de futuro, a narrativa mescla elementos do universo do real a outros vinculados à imaginação, permitindo à criança a imersão no faz de conta, convidando os leitores a, simultaneamente, imaginar e refletir sobre as diversas profissões que já existem e aquelas que ainda são apenas desejo/imaginação – “A FERNANDA QUER SER/ PROVADORA DE COLCHÕES.” (p. 16). Além disso, a introdução da narradora-personagem permite que o leitor também se sinta convidado a refletir sobre a realidade que o circunda e as várias soluções imaginativas para as pequenas experiências do cotidiano (e da imaginação) – “MINHA INVENÇÃO MAIS FAMOSA/ É O GUARDA-CHUVA DE TIJOLOS!/ ELE NÃO SE VERGA EM CASO DE/VENTANIA CAUSADA PELO MAU/ TEMPO OU PELO LOBO MAU.” (p. 25). Ademais, o desfecho da narrativa, em que o “brincar” se explicita textualmente, tanto pelo verbal quanto visual – “E DE ONDE EU VOU TIRAR... UM/ SORVETE QUE NUNCA DERRETE” (p. 35), “QUE É PARA A GENTE PODER/ TOMAR BEM DEVAGARINHO,/ ENQUANTO BRINCA DE/ IMAGINAR O FUTURO.” (p. 37), integrando o leitor à experiência de leitura e de “brincar de futuro”, permitindo que a criança-leitora continue o jogo de imaginar para além das páginas do livro, deixando um ponto de indeterminação fundamental sobre quais outras invenções e futuros são possíveis. Neste sentido, a obra permite abertura mediante sua estrutura narrativa e desfecho abertos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	35

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer parcialmente relações com as culturas infantis, visto que, embora se ancore numa série de estratégias para a construção do jogo entre profissões imaginadas e imaginárias e, conseqüentemente, de um universo narrativo em que desejos, olhares para o futuro, invenções para aspectos pequenos do cotidianos são apresentados pela perspectiva da criança, o favorecimento de relações com as culturas infantis fica a meio termo dadas as representações de mundo ancoradas em referenciais e experiências específicas – provadores de colchão (p. 16 – 17); tubos de ensaio e “laboratórios” (p. 22 – 23); pantufa para fazer bebês dormir (p. 27); torneiras que soltam gelo (p. 31); um relógio cuco (p. 32) e, portanto, oportunizando à criança apenas algumas representações de infância. Vale ressaltar que, do ponto de vista imaginativo, a obra cria um universo imaginário em que a perspectiva lúdica é a principal força motriz e, nesse sentido, dialoga com o universo das crianças, mesmo que as referências sejam específicas e restritas. Essa abordagem favorece o “faz de conta” como uma estratégia de composição da linguagem infantil – a brincadeira, e, por conseguinte, uma das formas mais presentes de exploração do mundo – “MAS SABE QUAL É A MINHA/ INVENÇÃO PREFERIDA? É UMA/ MOCHILA MÁGICA QUE SEMPRE/ TEM O QUE A GENTE PRECISA” (p. 34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	34

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, visto que as escolhas lexicais são simples e acessíveis, compatíveis com o repertório linguístico das crianças; e os enunciados são curtos e diretos - "A BIA QUER SER MOTORISTA DE CARRINHO DE PIPOCA" (p. 8); A FERNANDA QUER SER PROVADORA DE COLCHÕES" (p.16); "A VASSOURA DUPLA!/ ELA FAZ O SERVIÇO DUAS/ VEZES MAIS RÁPIDO." (p. 29). Assim, verifica-se que o texto verbal está adequado ao gênero da narrativa autoral com uma estrutura clara e um vocabulário acessível para nomear conceitos e universo imaginativos - "A GIGI QUER TRABALHAR/ NUM PARQUE DE DIVERSÕES/ COMO FANTASMINHA,/ SÓ PARA PODER ASSUSTAR/ TODO MUNDO." (p. 18). Essas escolhas linguísticas na obra garantem a compreensão e a fruição estética da obra. Desse modo, clareza oportunizada pela linguagem acessível permite à criança dialogar com a temática da obra e as ideias apresentadas, tornando a fantasia plenamente acessível e coerente à faixa etária das crianças da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge parcialmente de estereótipos e possibilidade a ampliação do repertório linguístico das crianças, visto que, embora numa linguagem simples, acessível e compatível com o universo infantil, a escolha por todas as personagens serem meninas (Alice, Bia, Clarice, Duda, Elisa, Fernanda, Gigi, Helena, Isa, e a narradora-personagem) e com menção a algumas escolhas profissionais culturalmente consideradas adequadas ao universo feminino (professora de artes, por exemplo) pode, em certos contextos de leitura, sugerir hipóteses de leitura com visões estereotipadas – “A DUDA QUER SER PROFESSORA DE ARTE.” (p. 12); “A HELENA QUER SER PEDICURE DE CENTOPEIA” (p. 20). Se de um lado, a escolha por personagens femininas pode evidenciar a necessidade de reforçar o papel protagonista das mulheres; por outro, pode suscitar reflexões sobre a ausência de meninos e da diversidade necessária para a abordagem das infâncias – “A ISA QUER ‘EXPLODIR COISAS’/ (ELA AINDA NÃO TEM DETALHES/ MAIS ESPECÍFICOS)” (p. 22). Ademais, esse protagonismo, em algumas passagens da narrativa, está associado ao ambiente doméstico – “A PANTUFA MUSICAL:/ EM VEZ DE FAZER BARULHO/ QUANDO A GENTE AINDA,/ TOCA CANÇÕES DE NINAR/ PARA NÃO ACORDAR O BEBÊ. (p. 27); “A VASSOURA DUPLA!/ ELA FAZ O SERVIÇO DUAS/ VEZES MAIS RÁPIDO.” (p. 29), reforçando, mais uma vez na obra, em alguns contextos, hipóteses de leitura potencialmente estereotipadas. Em relação à ampliação do repertório linguístico das crianças, além das escolhas lexicais acessíveis e compatíveis à infância, vale ressaltar que o texto escrito oferece às crianças possibilidades de vocabulário para expressar ideias criativas e abstratas de forma livre – “UM RELÓGIO CUCO QUE RESPEITA/ A BIOLOGIA DOS ANIMAIS./ DURANTE O DIA, QUEM/ TRABALHA É O PASSARINHO./ À NOITE, É A CORUJA” (p. 32).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	32

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais, a obra apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os de forma parcial em relações de espaço-tempo, visto que o desenvolvimento de personagens e ações não se dá numa sequenciação de ações numa temporalidade explicitamente definida. O primeiro aspecto que precisa ser apontado se refere às cenas iniciais da obra, apresentadas como quadros estanques (e aparentemente isolados) de cada uma das personagens, cujo único desenvolvimento se refere à apresentação de seu desejo do que ser quando crescer – “QUANDO CRESCER,/ A ALICE QUER SER/ MÉDICA DE BICHOS.” (p. 7); “A BIA QUER SER/ MOTORISTA DE CARRINHO DE PIPOCA” (p. 8); “A CLARICE QUER SER/ BATERISTA DE BANDA DE ROCK.” (p. 11). Desse modo, o mote narrativo não é um encadeamento de ações, mas uma série de percepções expositivas que, a partir do diálogo com o texto e da leitura efetivada, pode conduzir a hipóteses sobre as personalidades dessas personagens – “A ISA QUER ‘EXPLODIR COISAS’./ (ELA AINDA NÃO TEM DETALHES/ MAIS ESPECÍFICOS.” (p. 22). Ademais, a questão temporal também se estabelece no campo das inferências, uma vez que a inserção da personagem-narradora, conduzindo o fio narrativo, só revela ao leitor que se trata de um momento de brincadeira entre amigas na cena final e de forma sutil e com o amparo do texto visual que coloca todas as meninas num único espaço-tempo, em que o texto verbal, na voz da menina-narradora, – “QUE É PRA GENTE PODER/ TOMAR BEM DEVAGARINHO,/ ENQUANTO BRINCA DE IMAGINAR O FUTURO.” (p. 37) – une-se ao texto visual em que todas as garotas aparecem juntas e cercadas de bolas de sorvete, referência feita na página anterior – “MAS SABE QUAL É A MINHA/ INVENÇÃO PREFERIDA? É UMA/ MOCHILA MÁGICA QUE SEMPRE/ TEM O QUE A GENTE PRECISA./ E DE ONDE EU VOU TIRAR... UM/ SORVETE QUE NUNCA DERRETE” (pp. 34 – 35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	34 - 35

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra parcialmente apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, já que utiliza um registro linguístico uniforme que é adequado à sua proposta estética e ao público-alvo, mantendo um tom lúdico e poético em toda a narrativa. Exemplo disso está na apresentação dos desejos das personagens: “QUANDO CRESCER, A ALICE QUER SER MÉDICA DE BICHOS.” (p. 6); “A BIA QUER SER MOTORISTA DE CARRINHO DE PIPOCA.” (p. 8); e “A HELENA QUER SER PEDICURE DE CENTOPEIA.” (p. 20). Esses trechos mostram a simplicidade e clareza do texto escrito, em consonância com a linguagem da criança e o tom lúdico da narrativa. No entanto, o texto não explora o recurso da variação linguística para diferenciar as múltiplas vozes das meninas apresentadas, de diferentes contextos sociais, regionais ou para contrastar o discurso narradora-protagonista – “EU JÁ TENHO UMA PROFISSÃO:/ SOU INVENTORA.” (p. 24). A opção pela homogeneidade estilística serve à coesão da obra, mas não à caracterização multidimensional das personagens por meio da fala.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	20

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais, a obra apresenta parcialmente originalidade, uma vez que a trama traz um mote previsível – o que ser quando crescer –, mas de forma inusitada e com efeito surpresa que incentiva a curiosidade e a imaginação. Embora ancorada em mote comum e recorrente no universo infantil – “Quando crescer eu quero ser...”, a obra apresenta essa premissa como um jogo, em que várias personagens, sob a perspectiva da narradora-personagem, são apresentadas bem como seus desejos para o futuro – “A FERNANDA QUER SER/ PROVADORA DE COLCHÕES” (p. 14). Desse modo, a obra incentiva a curiosidade e a imaginação infantil, como se pode observar com as invenções da narradora-protagonista: o “guarda-chuva de tijolos” (p. 25) e a “pantufa musical” (p. 26). Destaca-se também a opção por uma narrativa não linear, em favor de um inventário, em forma de relato, quase confessional, de ideias fantásticas (profissões e invenções). O efeito surpresa principal ocorre no desfecho, quando as personagens são inseridas na mesma cena e em que a última invenção da narradora se revela uma metáfora para o próprio ato de fabular “ENQUANTO BRINCA DE IMAGINAR O FUTURO” (p. 37), podendo estimular a imaginação da criança a continuar o exercício criativo que a obra propõe.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	26

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois assumem papel dialógico e complementar ao texto verbal, acrescentando e/ou expandindo seus sentidos. Entre uma representação do real e a constituição de um universo imaginário, a obra cria pelo texto visual um tom non sense adequado à abordagem adotada na narrativa. A primeira cena, por exemplo, introduz o leitor a esse universo e à personagem Alice: no texto verbal, têm-se as seguintes informações - "QUANDO CRESCER,/ ALICE QUER SER/ MÉDICA DE BICHOS." (p. 7); na ilustração, a garota está examinando uma girafa, numa quebra de expectativa que garante ao leitor o caráter lúdico adotado na obra. A ideia de atuação com relação aos animais é expandida, uma vez que a ilustração não retrata animais usuais, como cães e gatos (p. 6). Assim, evidencia-se como as ilustrações estabelecem um diálogo fundamental com o texto verbal, sendo o principal recurso para ampliar e dar concretude ao universo de significação da obra. Elas traduzem visualmente as ideias abstratas e imaginárias do texto, conferindo-lhes humor e contexto. Um exemplo disso é a "pantufa musical" (p. 27) - o texto descreve sua função, mas é a ilustração que a apresenta como um objeto de design lúdico e desejável. Da mesma forma, a invenção do "guarda-chuva de tijolos" (p. 25) é expandida pela imagem ao mostrar sua eficácia contra o sopro do Lobo Mau, adicionando uma camada de intertextualidade e humor que o texto individualmente não contém. Vale ressaltar que o desfecho da narrativa alcança sua significação apenas no diálogo entre texto verbal e visual, uma vez que o texto indica "o brincar de imaginar o futuro", mas é a ilustração que garante a compreensão de que todas as garotas são amigas, estão juntas e brincando de pensar no futuro e sem esse diálogo a construção de sentidos não seria possível (pp. 36 - 37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	36 - 37

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, visto que convidam a uma leitura criativa que extrapola o texto verbal, ampliando significações através do estilo e composição adotados. Na cena de apresentação da personagem Elisa, o texto verbal introduz - "A ELISA QUER PASSEAR COM CACHORROS" (p. 15) - e a ilustração, de página dupla e inteira amplia o que pode ser sugerido pelas palavras escolhidas com uma menina em um skate sendo puxada por vários cães (pp. 14 - 15), numa representação que indica velocidade e tom de aventura, sugestionando muito mais prazer do que trabalho e, portanto, marcando a perspectiva da criança sobre a escolha de profissão. A seguir, ao introduzir a personagem Fernanda, cujo desejo é ser "provadora de colchões", a imagem escolhe elementos visuais para indicar o universo do sonho e do sono e não alguém que "testa colchões", mais uma vez extrapolando os sentidos do texto verbal e inserindo a obra num registro lúdico, fantástico que a caracteriza. Essa representação visual propõe uma narrativa marcada pela ludicidade, convidando a criança a imaginar as sensações e as possibilidades de cada uma das brincadeiras de futuro apresentada (pp. 8 - 9, 12 - 13, 18 - 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	8 - 9
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18 - 19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, visto que os componentes da ilustração se articulam de forma criativa e coerente com o conteúdo da obra (pp. 20 - 21, 22 - 23, 28 - 29). A luz e o sombreado da técnica digital, aliados à técnica de massa de modelar, são utilizados para dar volume e uma qualidade tátil aos objetos e personagens, tornando o fantástico mais concreto, como, por exemplo, na apresentação de objetos dos cenários - pantufa musical, vassoura dupla, relógio cuco (pp. 26, 29, 32 - 33). A paleta de cores dialoga com a suavidade das formas arredondadas, garantidas pela referência à técnica de massa de modelar, criando uma atmosfera lúdica. A composição frequentemente isola as personagens em seus universos imaginários, relacionando a forma visual diretamente ao conteúdo temático da obra (pp. 18 - 19, 24 - 25), permitindo ao leitor um exercício significativo de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	28 - 29
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	32 - 33
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	24 - 25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral, pois, de um lado, utiliza-se como base para a composição de cenários, objetos e personagens a técnica de modelar e, de outro, os recursos da ilustração digital. Essa sobreposição de técnicas garante a expressividade dos cenários, seu caráter lúdico e um tom mágico adequados à proposta da narrativa que adota abordagem superlativa para tratar da potência imaginativa da criança ao representar a realidade, no caso da obra – os desejos das meninas sobre quem ser no futuro (pp. 18 – 19, 20 – 21, 22 – 23). A técnica de ilustração digital aliada à utilização da massa de modelar são adequadas à narrativa e celebram a criatividade e o "brincar de imaginar o futuro" (pp. 34 – 35), já que transformam as personagens e suas invenções em objetos que parecem saídos de uma brincadeira, materializando o conceito de que a imaginação é uma forma de construção e de jogo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18 – 19
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	20 – 21
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22 – 23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	34 – 35

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem parcialmente referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial e de gênero e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, visto que, embora apresente um elenco de protagonistas meninas – Alice (p. 7), Bia (p. 8), Clarice (p. 10), Duda (p. 13), Elisa (p. 14), Fernanda (p. 17), Gigi (p. 19), Helena (p. 20), Isa (p. 23) e a personagem-narradora (p. 24) –, com diversidade de tons de pele, tipos de cabelo e penteados, padrões corporais, engajadas em profissões reais ou imaginadas; a obra não expande esse universo no que se refere à questão do gênero, pois a ausência de personagens masculinos evidencia essa restrição no que se refere à diversidade. Quanto ao potencial de ampliação do repertório imagético das crianças, este se mostra favorável, graças às escolhas realizadas das técnicas de ilustração, em que se conciliam técnicas de massa de modelar com recursos digitais produzindo uma estética capaz de recriar o tom fantasioso e a construção de realidade guiada pela imaginação, mote central da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	23

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, visto que pela abordagem adotada na obra, em forma de jogo lúdico/brincadeira, o leitor se sentirá instigado a participar da brincadeira – O que quero ser quando crescer? – “QUANDO CRESCER,/ A ALICE QUER SER MÉDICA DE BICHOS.” (p. 7). A estrutura narrativa, em que as primeiras cenas se apresentam como quadros isolados e com voz narrativa aparentemente em foco de 3ª pessoa – “A ISA QUER ‘EXPLODIR COISAS’./ (ELA AINDA NÃO TEM DETALHES/ MAIS ESPECÍFICOS.)” (p. 22) –, para, num segundo momento, se revelar uma narradora-personagem, em 1ª pessoa – “EU JÁ TENHO UMA PROFISSÃO./ SOU INVENTORA” (p. 24); e com todas as meninas num mesmo espaço-tempo (possivelmente a casa de uma das meninas – a narradora como a hipótese mais coerente – num momento de encontro para brincadeiras) – “QUE É PRA GENTE PODER/ TOMAR BEM DEVAGARINHO,/ ENQUANTO BRINCA DE/ IMAGINAR O FUTURO.” (p. 37). Ademais, a figuração entre a mimesis do real com o componente imaginativo, próprio da perspectiva da criança sobre o real, é provocadora e permite ao leitor o exercício de construção de hipóteses de leitura para preencher os pontos de indeterminação abertos pela narrativa – “A GIGI QUER TRABALHAR/ NUM PARQUE DE DIVERSÕES/ COMO FANTASMINHA,/ SÓ PARA PODER ASSUSTAR/ TODO MUNDO.” (p. 18). Durante a leitura, uma série de invenções e desejos é apresentada de modo aberto, que convida à interpretação lúdica das crianças – “A BIA QUER SER/ MOTORISTA DE CARRINHO DE PIPOCA” (p. 8); “MINHA INVENÇÃO MAIS FAMOSA/ É O GUARDA-CHUVA DE TIJOLOS!/ ELE NÃO SE VERGA EM CASO DE/ VENTANIA CAUSADA PELO MAU/ TEMPO OU PELO LOBO MAU.” (p. 25). O principal ponto de indeterminação reside no desfecho, que revela o potencial do brincar como forma de interação entre as personagens e, conseqüentemente, em diálogo com o leitor, sugerindo um convite à participação e ao exercício da imaginação – “Enquanto brinca de imaginar o futuro” (p. 37). Essa conclusão meta-narrativa não encerra a história, mas a abre, convidando a criança a preencher o espaço deixado com suas próprias invenções e desejos/sonhos, caracterizando um tratamento temático aberto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	7

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, pois, para tratar da premissa – “O que quero ser quando crescer?”, subliminar ao longo de toda a narrativa –, opta-se por uma arquitetura textual em que as personagens são apresentadas em cenas isoladas para apenas ao final da história serem inseridas num mesmo espaço-tempo (um momento de brincadeira entre amigas), mais do que ações, a obra apresenta a temática através de relatos da personagem-narradora tanto sobre os desejos/sonhos das amigas – “A HELENA QUER SER/ PEDICURE DE CENTOPEIA” (p. 20) – quanto diante da sua convicção de que ela já é – “EU JÁ TENHO UMA PROFISSÃO/ SOU INVENTORA.” (p. 24). Numa linguagem simples, acessível e lúdica na apresentação de conceitos bem-humorados, tais como: a torneira quadrada para gelo (pp. 30 – 31), o relógio cuco com passarinho e coruja (pp. 32 – 33); o tema é apresentado de forma criativa e instigante ao leitor. O recurso imagético, por fim, mostra-se presente a partir das ilustrações em que se mesclam a técnica de massa de modelar ao estilo digital, conferindo uma qualidade tátil e concreta às ideias fantásticas, fazendo com que o impossível pareça plausível e desejável (pp. 8 – 9, 16 – 17, 18 – 19, 34 – 35). O texto escrito estabelece um diálogo entre sonhos ou desejos, em nível coletivo, representado pelas várias meninas no início da narrativa, e o âmbito mais individual, marcado pela personagem inventora, provocando o leitor a pensar com criatividade e ludicidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	32 - 33
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	34 - 35
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	30 - 31
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	8 - 9

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, uma vez que a obra não transmite moral explícita, mas sugere possibilidades de interpretação abertas para o imaginário infantil – “A GIGI QUER TRABALHAR/ NUM PARQUE DE DIVERSÕES/ COMO FANTASMINHA,/ SÓ PARA PODER ASSUTAR/ TODO MUNDO.” (p. 18). Ao elencar uma série de meninas, de diferentes biótipos, com diferentes desejos, apresentados ao leitor pela voz da personagem-narradora, ela mesma uma inventora, a obra sugere que não há limites para a imaginação e, conseqüentemente, no brincar não há imposição ou restrições – “A ISA QUER ‘EXPLODIR COISAS’./ (ELA AINDA NÃO TEM DETALHES/ MAIS ESPECÍFICOS.” (p. 22). Assim, a obra se afasta de qualquer viés ou abordagem prescritiva, deixando evidente a liberdade do pensamento infantil – “UM RELÓGIO CUCO QUE RESPEITA/ A BIOLOGIA DOS ANIMAIS./ DURANTE O DIA, QUEM/TRABALHA É O PASSARINHO./ À NOITE, É A CORUJA” (p. 32). A narrativa valida todas as formas de imaginação, das mais pragmáticas às mais ousadas: “A HELENA QUER SER/ PEDICURE DE CENTOPEIA.” (p. 20), respeitando a autonomia da criança. Essa abordagem não busca conduzir a um comportamento, mas sim fomentar o próprio processo criativo. Há ainda fomento à inventividade infantil, como exemplo na sugestão imagética da “BOLSA MÁGICA QUE SEMPRE TEM O QUE A GENTE PRECISA.” (p. 34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, na medida em que oferece abertura para que o leitor participe ativamente do jogo/brincadeira proposto pela narrativa, através da premissa que sustenta, de forma subliminar, a história – “O que você quer ser quando crescer?”, pergunta não dada explicitamente na obra, mas que se apresenta pelas estruturas compartilhadas pela narradora – “A DUDA QUER SER/ PROFESSORA DE ARTE” (p. 12). Assim, o leitor, ao ser apresentado a profissões inventadas e invenções fantásticas, é instigado a reflexões sobre futuro e a criatividade, identificando-se com as personagens e se reconhecendo nelas – “A CLARISSE QUER SER/ BATERISTA DE BANDA DE ROCK” (p. 11); “A ELISA QUER/ PASSEAR COM/ CACHORROS” (p. 15); “A ISA QUER ‘EXPLODIR COISAS’/ (ELA AINDA NÃO TEM DETALHES/ MAIS ESPECÍFICOS)” (p. 22). Ademais, ao optar pela figuração diversas das personagens de forma naturalizada – diferentes tons de pele, diferentes tipos de cabelos e penteados, diferentes biotipos corporais, inclusive com uma das personagens com deficiência física (p. 17) –, a obra contribui para que as crianças reflitam sobre diferentes formas de existência. No que se refere às referências estéticas, ao mesclar a técnica de massa de modelar aos recursos digitais, a obra dialoga com a linguagem da animação contemporânea (pp. 22 – 23, 28 – 29, 32 – 33, 34 – 35, 36 – 37). Destaca-se também a apresentação de um universo no qual a imaginação feminina é ilimitada e diversa, oferecendo elementos para que as meninas, em especial, reflitam sobre si mesmas e sobre a liberdade de criar seus próprios futuros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	28 - 29
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	34 - 35
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	36 - 37
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	32 - 33

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Ao apresentar um elenco de protagonistas meninas com diferentes características físicas e uma gama ilimitada de aspirações profissionais, de cientista a artista, de cuidadora a inventora (pp. 6 - 7, 8 - 9, 10 - 11), o livro possibilita a desconstrução de estereótipos sobre os papéis sociais da mulher, muito embora, paradoxalmente, sugestione situações em que esse protagonismo se enfraquece pela menção a serviços considerados tipicamente do universo feminino como, por exemplo, varrer - "A VASSOURA DUPLA!/ ELA FAZ O SERVIÇO DUAS/ VEZES MAIS RÁPIDO." (p. 29). A narrativa destaca a individualidade e a liberdade de escolha de cada personagem, alinhando-se integralmente aos princípios de respeito e valorização da diversidade. A personagem Fernanda, provadora de colchões, por exemplo, cuja perna é mecânica (p. 16 - 17), representa de forma positiva a inclusão de pessoas com deficiência física, sem reduzi-la ou estigmatizá-la.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	6 - 7
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	8 - 9

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura porque o projeto gráfico é bem-sucedido e coerente com a proposta da obra, explorando elementos imagéticos e textuais que favorecem leituras múltiplas. A obra utiliza seus principais recursos paratextuais, a capa e a contracapa, para oferecer uma possibilidade de leitura que se inicia antes mesmo da narrativa principal, possibilitando antecipações e a construção de hipóteses de leitura. A capa apresenta uma das personagens da narrativa e algumas das invenções que o leitor encontrará no decorrer da leitura. A contracapa e a folha de rosto também trazem elementos visuais que se referem ao universo das infâncias e da própria narrativa - brinquedos e objetos que serão mencionados como as invenções da protagonista, reforçando o exercício de leitura anterior ao contato com o texto em si. A técnica de ilustração alia o elemento digital à utilização de massa de modelar para a construção dos cenários, dos objetos em cena e das personagens (pp. 8 - 9, 16 - 17, 22 - 23, 26 - 27). A quarta capa contém um texto convidativo e sugere abertura ao leitor com a indagação final: "AS MENINAS DESTA HISTÓRIA BRINCAM DE IMAGINAR O FUTURO: UMA QUER SER MÉDICA DE BICHOS, OUTRA QUER SER PROVADORA DE COLCHÕES, OUTRA, PEDICURE DE CENTOPEIA... E NÃO PARA POR AÍ! QUE TAL ABRIR O LIVRO E DESCOBRIR UM MUNDO DE POSSIBILIDADES?". Essa interação cria uma camada de leitura propositiva, enquadrando a obra como um convite direto à "brincadeira" de imaginar. O leitor também encontra informações da autora e do ilustrador, numa linguagem semelhante à utilizada na obra, instigando a curiosidade do leitor - "Vanessa Barbara nasceu em São Paulo (SP), em 1982. Quando menina, não sabia se queria ser jornalista ou escritora: na dúvida, acabou fazendo as duas coisas." (p. 38).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	8 - 9
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	26 - 27
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	38

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, pois o projeto gráfico da obra opta por ilustrações duplas e de página inteira, numa técnica que concilia a modelagem de massinha e o aspecto digital para a composição de cenários e personagens, e pela distribuição da mancha gráfica, bem posicionado e sem se sobrepor às imagens, com adequado tamanho e cor da fonte, em letra de imprensa (de forma), favorecendo a legibilidade do texto e sua fruição estética (pp. 18 - 19. 22 - 23, 28 - 29), criando efeitos de sentido e guiando a experiência de leitura. Assim, verifica-se a integração entre texto verbal e texto visual, que assumem caráter complementar (pp. 36 - 37). A distribuição dos elementos visuais, em consonância com o desenvolvimento da narrativa criam uma sequência de "expectativa e revelação", tendo em vista que o tema é tratado com inventividade (pp. 20 - 21, 30 - 31). Essas escolhas de diagramação destacam, portanto, um acabamento estético que aprofunda o conteúdo e enriquece a narrativa visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	36 - 37
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	30 - 31
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	28 - 29

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola), graças aos recursos de sonoplastia (sons de latidos de cachorros e de bateria, por exemplo – minutagem 0:40 – 0:43 e 0:32 – 0:34) e a entonação de voz para maior expressividade do texto escrito que está sendo performado (minutagem 1:10 – 1:24). A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) é uma adaptação fiel da obra inscrita, correspondendo ao gênero de narrativa autoral (minutagem 0:20 – 2:23). Os elementos acrescentados à obra contemplam categoria pré-escola, pois a narração tem ritmo cadenciado, entonação clara e vocabulário acessível, compatível com crianças dessa etapa escolar (minutagem 1:49 – 2:23). Os elementos sonoros acrescentados são coerentes com a proposta criativa e lúdica do livro, complementando o texto verbal de forma adequada (minutagem 0:59 – 1:08).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P260102000002_ZIP.zip	0:40 – 0:43
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P260102000002_ZIP.zip	0:32 – 0:34
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P260102000002_ZIP.zip	1:10 – 1:24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-PDF.pdf	0:20 – 2:23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-PDF.pdf	1:49 – 2:23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-PDF.pdf	0:59 – 1:08

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, pois garante a fidelidade ao texto original, respeitando o tom inventivo e humorístico (minutagem 1:00 – 1:08). Os efeitos sonoros também contribuem para a fruição das referências a passagens da narrativa, com sonoplastia de sons de animais, de explosão, de relógio, reproduzindo com fidelidade a linguagem do livro (minutagem 0:20 – 0:24, 0:32 – 0:34, 0:40 – 0:43). A interpretação e os efeitos sonoros mantêm a atmosfera criativa estabelecida pelo projeto original da obra (minutagem 1:49 – 2:23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P260102000002_ZIP.zip	1:00 – 1:08
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	0:20 – 0:24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	0:32 – 0:34
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	0:40 – 0:43
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	1:49 – 2:23

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que enriquecem a experiência de escuta e acrescentam significações para a fruição do audiolivro, como, por exemplo, os recursos de sonoplastia para os sons de animais, de explosão, de relógio (minutagem 0:20 – 0:24, 0:32 – 0:34, 0:40 – 0:43, 1:00 – 1:08). Esses recursos, embora se apresentem em momentos pontuais ao longo da narração, são suficientes para favorecer a construção imagética do que está sendo ouvido e, portanto, a fruição da história. Assim, verifica-se que a narração é expressiva, com a presença de efeitos sonoros que ilustram as ações e invenções descritas, ampliando o caráter lúdico da narrativa para o ouvinte (minutagem 1:10 – 1:24 e 1:49 – 2:03).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	0:20 – 0:24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	0:32 – 0:34
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	0:40 – 0:43
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	1:00 – 1:08
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	1:10 – 1:24
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	1:49 – 2:03

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narração é realizada por uma voz humana, com naturalidade e de maneira fluida, não apresentando características de voz robotizada (minutagem 1:10 - 2:23; 2:25 - 2:55). No audiolivro, é creditada a voz da narradora, Marcela Lebrão (minutagem 0:15 - 0:16).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	1:10 - 2:23
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	0:15 - 0:16
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P2601020000002-P DF.pdf	2:25 - 2:55

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora, pois a voz da narradora e os efeitos sonoros são nítidos, com boa equalização e sem distorções (minutagem 1:10 - 1:24 e 1:49 - 2:03. A mixagem é limpa, sem ruídos de fundo, e o ganho se mantém estável e em nível confortável durante toda a execução (minutagem 0:48 - 0:55 e 1:00 - 1:08).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P2601020000002_ ZIP.zip	1:49 - 2:03
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P2601020000002_ ZIP.zip	1:10 - 1:24
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P2601020000002_ ZIP.zip	0:48 - 0:55
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P2601020000002_ ZIP.zip	1:00 - 1:08

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma, porque as transições do áudio são suaves e sem cortes abruptos. O início e o término da narração são realizados por meio de fade in e fade out, garantindo uma experiência de escuta suave e sem interrupções bruscas. Observa-se o uso desse recurso no início do audiolivro (minutagem 0:00 - 0:18) e ao término da narração da obra (minutagem 2:23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P260102000002_ ZIP.zip	0:00 - 0:18
HT LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	HTLC0002020533P260102000002_ ZIP.zip	2:23

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa respeita os direitos humanos e está isenta das discriminações citadas, promovendo ativamente uma visão positiva e diversa sobre a infância, com foco nas meninas. O livro apresenta um elenco de protagonistas com diversidade de características físicas e uma gama ilimitada de aspirações profissionais, desconstruindo possíveis estereótipos de gênero sobre os papéis sociais. Um exemplo positivo da obra é a personagem Fernanda, provadora de colchões, que tem uma perna mecânica (pp. 6, 8, 10, 16 - 17) e representa de forma positiva a inclusão de pessoas com deficiência física, sem reduzi-la ou estigmatizá-la. A narrativa celebra a força criativa da infância e a legitimidade dos mais variados sonhos, alinhando-se aos princípios de respeito à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	10

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, visto que se apresenta aberta a interpretações e hipóteses de leitura por parte do leitor. A narrativa não se estrutura para provar um ponto de vista ou apresentar uma moral, ao contrário, dedica-se a apresentar ideias lúdicas e abertas sobre as infâncias e os desejos vinculados à passagem para o universo adulto e muito presente na forma de “o que eu quero ser quando crescer?” (pp. 18- 19; 20 - 21; 22 - 23). O desfecho, com a invenção de um "sorvete que nunca derrete" (p. 35), serve como uma metáfora para o próprio ato de brincar e criar, convidando a criança a continuar o exercício imaginativo; perspectiva oposta, portanto, de uma abordagem prescritiva que visa encerrar um tema com uma lição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0533 P26 01 02 000 002	IMLC0002020533P260102000002-P DF.pdf	22 - 23

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:20.